



TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre MEC/UNESCO 914BRZ1094.5 – Apoio à melhoria da Alfabetização.
Local(s) de Trabalho	Trabalho remoto
Período do contrato: (definido ou estimado) até X meses	<i>Início: Três (03) meses a partir da data de assinatura do contrato</i>
Valor total:	R\$ 120.000,00 (R\$ 30.000,00 por contratação)
Número de vagas:	04
Enquadramento no Prodoc/FIT	Fortalecer as ações da Secretaria de Alfabetização, por meio da proposição de ferramentas e metodologias voltadas para as políticas educacionais para a literacia e a numeracia, conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, visando contribuir para consecução das Metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação de que trata o Anexo à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Resultado 3: Ferramentas e metodologias didático-pedagógicos cientificamente fundamentados, referentes às melhores práticas de literacia para a orientação de pais, responsáveis, professores e demais profissionais da educação. Meta 3.1: Elaboração de ferramentas de apoio para programas e ações de literacia familiar. Atividade 3.1.5: Elaborar material de apoio a ações, projetos e atividades de literacia familiar realizadas fora das redes de ensino.

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765/2019, surge no contexto de organização e sistematização do processo de alfabetização e traz definições, princípios e diretrizes claras, objetivas e consistentes para o desenvolvimento de Políticas Públicas para a primeira infância, onde se insere, dentre outras, a promoção de práticas de literacia familiar, conforme segue:

Art. 2º Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:

(...)

VIII - **literacia familiar** - conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores;

Art. 3º São princípios da Política Nacional de Alfabetização:

(...)

X - reconhecimento da família como um dos agentes do processo de alfabetização.

Art. 4º São objetivos da Política Nacional de Alfabetização:

(...)

II - contribuir para a consecução das Metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação de que trata o [Anexo à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014](#);

III - assegurar o direito à alfabetização a fim de promover a cidadania e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País;

IV - impactar positivamente a aprendizagem no decorrer de toda a trajetória educacional, em suas diferentes etapas e níveis;

Art. 5º Constituem diretrizes para a implementação da Política Nacional de Alfabetização:

(...)

IV - **participação das famílias** no processo de alfabetização por meio de ações de cooperação e integração entre famílias e comunidade escolar;

V - estímulo aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária;

Art. 6º A Política Nacional de Alfabetização tem por público-alvo:

I - **crianças na primeira infância**;

Art. 7º São agentes envolvidos na Política Nacional de Alfabetização:

(...)

VIII - **famílias**;

Art. 8º A Política Nacional de Alfabetização será implementada por meio de programas, ações e instrumentos que incluem:

(...)

IV - **promoção de práticas de literacia familiar**; (Grifo nosso)

Seguindo a agenda de implementação da Política Nacional de Alfabetização – PNA, em dezembro de 2019, o Ministério da Educação lançou o Programa Conta Pra Mim. Instituído pela Portaria nº 421/2020, tem a finalidade de orientar, estimular e promover práticas de literacia familiar em todo o território nacional, abrangendo como seu público-alvo todas as famílias brasileiras, com prioridade aquelas em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

O programa baseia-se nos seguintes princípios:

I - o reconhecimento da família como ator fundamental para o sucesso educacional dos filhos;

II - o incentivo ao trabalho voluntário para a realização de atividades ou para a participação de projetos voltados à promoção das práticas de literacia familiar;

III - a integração e cooperação entre sociedade civil, escolas, redes educacionais e todas as esferas governamentais com vistas ao sucesso de iniciativas relativas à literacia familiar;

IV - a fundamentação de suas ações em evidências científicas e em práticas exitosas nacionais e internacionais; e

V - a priorização de famílias em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Os objetivos do programa estão elencados no Art. 6º da supramencionada norma, descritos a seguir:

Art. 6º São objetivos do Programa Conta pra Mim:

- I - sensibilizar toda a sociedade quanto à importância de se cultivar a leitura em família;
- II - oferecer orientações acerca das melhores práticas de literacia familiar;
- III - incentivar o hábito de leitura na população;
- IV - encorajar pais a se engajarem na vida escolar dos filhos;
- V - impactar positivamente a aprendizagem de literacia e de numeracia no decorrer de toda a trajetória educacional, em suas diferentes fases e etapas;
- VI - fomentar a promoção e a divulgação das práticas de literacia familiar em escolas e sistemas de ensino; e
- VII - incentivar o aprimoramento e a divulgação de conhecimentos científicos sobre o tema da Literacia Familiar.

A literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita, que as crianças vivenciam com seus pais ou responsáveis, que abrangem um repertório bastante extenso e variado de atividades voltadas aos aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo da linguagem e vocabulário, além de proporcionar a estimulação de práticas que propiciam aprendizagens precursoras da alfabetização.

b) Motivos e relevância

Com o intuito de estimular e orientar os pais/cuidadores para as práticas das técnicas de literacia familiar, a Secretaria de Alfabetização disponibilizou o Guia de Literacia Familiar e vídeos orientativos sobre as técnicas de literacia familiar que podem ser acessados por toda a população por meio do endereço www.alfabetizacao.mec.gov.br. O Guia de Literacia Familiar nasce, portanto, como instrumento para difusão de informação e orientação de práticas de literacia familiar.

Dando continuidade à temática abordada pelo guia, o presente Termo de Referência tem por objetivo a contratação de especialistas para produção de materiais orientativos de qualidade e com embasamento teórico. Os Guias Práticos de Estímulo para a Primeira Infância, além de proporcionar o aprofundamento das técnicas de estímulo às crianças na primeira infância, deverão trazer um conjunto de atividades para o desenvolvimento infantil (cognitivo, físico e emocional), decisivos para o processo de alfabetização.

Assim, a narração ou contação de histórias, as variadas atividades lúdicas, as brincadeiras tradicionais, as práticas de atividades físicas, de fabricação de brinquedos artesanais e demais atividades de manipulação de materiais para produção criativa, quando corretamente aplicadas, promovem o desenvolvimento cognitivo da criança, além de facilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas à compreensão oral, amadurecimento, equilíbrio e fortalecimento de laços afetivos.

A partir desse entendimento, o Ministério da Educação assume como compromisso a produção e disponibilização de materiais de qualidade à população brasileira e propõe a elaboração dos guias que apresentem técnicas, estratégias e orientações referentes ao público em geral, mais especificamente, a pais/cuidadores e a professores da educação básica.

Inicialmente são sugeridos tópicos gerais para orientação da estruturação e da produção padrão do guia. O consultor responsável pela elaboração do guia deverá, a partir da estrutura proposta, promover adaptações à realidade da sua pesquisa (acréscimos, subtrações, reordenamentos etc.) e submeter à equipe da Sealf para avaliação e validação.

1. Apresentação

- a. Propósito do guia;
- b. Público a que se destina;
- c. Expectativas da Secretaria de Alfabetização-Sealf com a oferta do material.

2. Introdução (Sumário Executivo)

- a. Breve descrição da estrutura do guia;
- b. Orientações gerais sobre como usar o guia.

3. Abordagem teórico-conceitual a partir de estudos e pesquisas sobre o tema

- a. Contribuições para o tema a partir das abordagens das diversas áreas do conhecimento;
- b. O desenvolvimento das referidas atividades/práticas como forma de ampliação de experiências, da criatividade e de possibilidades de aquisição de conhecimento;
- c. Identificação e compreensão das etapas do neurodesenvolvimento infantil que se vinculam ao tema;
- d. Os principais benefícios (cognitivos, linguísticos, sociais, afetivos, etc.) proporcionados pelas atividades/práticas a partir dos aspectos anatomofuncionais, como a linguagem, a audição e a visão;
- e. Marcos legais que instituem direitos para a infância, relacionados ao(s) tema(s).

4. Orientações Técnicas para o desenvolvimento das atividades/práticas/Ações

- a. Orientações de como desenvolver as práticas/técnicas/atividades referentes ao(s) tema(s) proposto(s); esclarecimentos quanto aos recursos materiais e não materiais necessários para a prática; cuidados e precauções necessários para uma boa prática;
- b. Encorajamento e orientação aos pais/cuidadores e professores a se tornarem facilitadores desse processo;
- c. As diversas práticas e suas vinculações com os facilitadores da alfabetização (desenvolvimento da linguagem oral; aquisição de conhecimentos variados sobre o mundo; consciência fonológica e consciência fonêmica; conhecimento alfabético; conhecimentos sobre a escrita; coordenação motora fina e funções executivas).

Considerando, no entanto, a natureza dos conteúdos a serem abordados e as características próprias de cada tema, a equipe da Sealf, responsável pela elaboração e acompanhamento da consultoria, poderá apresentar, posteriormente, orientações específicas para elaboração do guia.

Como o objetivo final deste termo é a produção de um material que seja relevante às famílias, espera-se que o capítulo 4 "Orientações Técnicas para o Desenvolvimento de atividades" seja o cerne do material. É de fundamental importância que seja uma seção com atividades estruturadas e detalhadas para que pais, cuidadores ou responsáveis possam fazer com seus filhos.

c) Necessidade da consultoria

Tendo em vista o contexto e os motivos e relevância expostos acima, demandamos a contratação de consultoria especializada, na modalidade produto, para o desenvolvimento de guias relacionados à literacia familiar e destinados pais, cuidadores e professores.

O quadro de funcionários da Sealf possui um número muito reduzido de profissionais altamente qualificados os quais estão concentrados nas atividades estratégicas da secretaria, de modo que se forem mobilizados para o desenvolvimento dos produtos pretendidos, a unidade sofrerá grave solução de continuidade de seus processos estratégicos.

Além disso, os produtos que se pretende obter são documentos de caráter técnico-científico cujo desenvolvimento não caracteriza atividade de rotina, mas sim um projeto com início e fim programados. A elaboração desses produtos pede por profissionais especializados em docência ou pesquisa que possam desenvolver as atividades propostas neste termo de referência e, portanto, faz-se necessária a contratação de consultores especializados para compor tal quadro.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC/FIT

- a) Resultados que serão alcançados:

Resultado 3: Ferramentas e metodologias didático-pedagógicos cientificamente fundamentados, referentes às melhores práticas de literacia para a orientação de pais, responsáveis, professores e demais profissionais da educação.

- b) Enquadramento no PRODOC/FIT

Meta 3.1: Elaboração de ferramentas de apoio para programas e ações de literacia familiar.

Atividade 3.1.5: Elaborar material de apoio a ações, projetos e atividades de literacia familiar realizadas fora das redes de ensino.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Consultor 1 – Guia de Contação de Histórias.

Produto 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural de um **Guia de Contação de Histórias**, bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados científicamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento das crianças na primeira infância.

Atividade 1: Realizar levantamento de pesquisas e estudos sobre o tema, referenciadas em enfoques de diferentes áreas do conhecimento;

Atividade 2: Propor estrutura para o guia;

Atividade 3: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Produto 2 – Documento Técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas à **contação de histórias**, a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância. (O documento deve ser apresentado na configuração final, atendendo à estrutura proposta e aprovada e consolidado ao conteúdo produzido no Produto 1).

Atividade 1: Pesquisar, a partir do tema, atividades/técnicas/práticas para promoção de estímulos adequados à primeira infância, apontando variações/versões regionais.

Atividade 2: Elaborar descritivo individual das ações propostas, apontando a faixa etária indicada, materiais/condições necessárias para a prática;

Atividade 3: Desenvolver fichas de orientação para o correto desenvolvimento das ações propostas, alertando para eventuais riscos e dificuldades;

Atividade 4: Descrever, considerando aspectos anatomofuncionais, quais os benefícios (cognitivos, linguísticos, sociais, afetivos, etc.) e quais aspectos do desenvolvimento estão sendo estimulados com cada ação sugerida;

Atividade 5: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Consultor 2 – Guia de Atividades Físicas para a Primeira Infância

Produto 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural de um **Guia de Atividades Físicas para a Primeira Infância**, bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados científicamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento das crianças na primeira infância.

Atividade 1: Realizar levantamento de pesquisas e estudos sobre o tema, referenciadas em enfoques de diferentes áreas do conhecimento;

Atividade 2: Propor estrutura para o guia;

Atividade 3: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Produto 2 – Documento Técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a **atividades físicas para a primeira infância**, a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância. (O documento deve ser apresentado na configuração final, atendendo à estrutura proposta e aprovada e consolidado ao conteúdo produzido no Produto 1).

Atividade 1: Pesquisar, a partir do tema, atividades/técnicas/práticas para promoção de estímulos adequados à primeira infância, apontando variações/versões regionais.

Atividade 2: Elaborar descriptivo individual das ações propostas, apontando a faixa etária indicada, materiais/condições necessárias para a prática;

Atividade 3: Desenvolver fichas de orientação para o correto desenvolvimento das ações propostas, alertando para eventuais riscos e dificuldades;

Atividade 4: Descrever, considerando aspectos anatomofuncionais, quais os benefícios (cognitivos, linguísticos, sociais, afetivos, etc.) e quais aspectos do desenvolvimento estão sendo estimulados com cada ação sugerida;

Atividade 5: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Consultor 3 – Guia de Jogos de Tabuleiro e Brincadeiras Tradicionais.

Produto 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural de um **Guia de Jogos de Tabuleiro e Brincadeiras Tradicionais**, bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados científicamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento das crianças na primeira infância.

Atividade 1: Realizar levantamento de pesquisas e estudos sobre o tema, referenciadas em enfoques de diferentes áreas do conhecimento;

Atividade 2: Propor estrutura para o guia;

Atividade 3: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Produto 2 – Documento Técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a **jogos de tabuleiro e brincadeiras tradicionais**, a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância. (O documento deve ser apresentado na configuração final, atendendo à estrutura proposta e aprovada e consolidado ao conteúdo produzido no Produto 1).

Atividade 1: Pesquisar, a partir do tema, atividades/técnicas/práticas para promoção de estímulos adequados à primeira infância, apontando variações/versões regionais.

Atividade 2: Elaborar descriptivo individual das ações propostas, apontando a faixa etária indicada, materiais/condições necessárias para a prática;

Atividade 3: Desenvolver fichas de orientação para o correto desenvolvimento das ações propostas, alertando para eventuais riscos e dificuldades;

Atividade 4: Descrever, considerando aspectos anatomofuncionais, quais os benefícios (cognitivos, linguísticos, sociais, afetivos, etc.) e quais aspectos do desenvolvimento estão sendo estimulados com cada ação sugerida;

Atividade 5: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Consultor 4 – Guia de Atividades Diversas (fabricação de brinquedos artesanais, fantoches, móveis, bonecos de papel, etc.).

Produto 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural de um **Guia de Atividades Diversas (fabricação de brinquedos artesanais, fantoches, móveis, bonecos de papel, etc.)**, bem como, a

apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados cientificamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento das crianças na primeira infância.

Atividade 1: Realizar levantamento de pesquisas e estudos sobre o tema, referenciadas em enfoques de diferentes áreas do conhecimento;

Atividade 2: Propor estrutura para o guia;

Atividade 3: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

Produto 2 – Documento Técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a **atividades diversas (fabricação de brinquedos artesanais, fantoches, móveis, bonecos de papel, etc.)**, a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância. (O documento deve ser apresentado na configuração final, atendendo à estrutura proposta e aprovada e consolidado ao conteúdo produzido no Produto 1).

Atividade 1: Pesquisar, a partir do tema, atividades/técnicas/práticas para promoção de estímulos adequados à primeira infância, apontando variações/versões regionais.

Atividade 2: Elaborar descriptivo individual das ações propostas, apontando a faixa etária indicada, materiais/condições necessárias para a prática;

Atividade 3: Desenvolver fichas de orientação para o correto desenvolvimento das ações propostas, alertando para eventuais riscos e dificuldades;

Atividade 4: Descrever, considerando aspectos anatomofuncionais, quais os benefícios (cognitivos, linguísticos, sociais, afetivos, etc.) e quais aspectos do desenvolvimento estão sendo estimulados com cada ação sugerida;

Atividade 5: Realizar reuniões periódicas de apresentação e validação do produto com a equipe SEALF

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor nº 1 – Guia de Contação de Histórias

Produtos	Prazo de Entrega	Valor em R\$
PRODUTO 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural do Guia de Contação de Histórias , bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados cientificamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças na primeira infância.	Até 45 dias após assinatura do Contrato.	10.000,00
PRODUTO 2 – Documento técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a contação de histórias (apontando diferentes versões/variações regionais), a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância.	Até 90 dias após assinatura do Contrato.	20.000,00
VALOR TOTAL		30.000,00

Consultor nº 2 – Guia de Atividades Físicas para a Primeira Infância

Produtos	Prazo de Entrega	Valor em R\$
PRODUTO 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural do Guia de Atividades Físicas para a Primeira Infância , bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema,	Até 45 dias após assinatura do Contrato.	10.000,00

a partir de referenciais validados cientificamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças na primeira infância.		
PRODUTO 2 – Documento técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a atividades físicas para a primeira infância (apontando diferentes versões/variações regionais), a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância.	Até 90 dias após assinatura do Contrato.	20.000,00
VALOR TOTAL		30.000,00

Consultor nº 3 – Guia de Brincadeiras Tradicionais e Jogos de Tabuleiro

Produtos	Prazo de Entrega	Valor em R\$
PRODUTO 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural do Guia de Brincadeiras Tradicionais e Jogos de Tabuleiro , bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados cientificamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças na primeira infância.	Até 45 dias após assinatura do Contrato.	10.000,00
PRODUTO 2 – Documento técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a brincadeiras tradicionais e jogos de tabuleiro (apontando diferentes versões/variações regionais), a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância.	Até 90 dias após assinatura do Contrato.	20.000,00
VALOR TOTAL		30.000,00

Consultor nº 4 – Guia de Atividades Diversas (dobradura, fabricação de brinquedos artesanais, fantoches, móbiles, bonecos de papel, máscaras, etc.)

Produtos	Prazo de Entrega	Valor em R\$
PRODUTO 1 – Documento técnico contendo proposta estrutural do Guia de Atividades Diversas (dobradura, fabricação de brinquedos artesanais, fantoches, móbiles, bonecos de papel, máscaras, etc.) , bem como, a apresentação da abordagem teórico-conceitual do tema, a partir de referenciais validados cientificamente, que comprovem a sua relação com os marcos de desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças na primeira infância.	Até 45 dias após assinatura do Contrato.	10.000,00
PRODUTO 2 – Documento técnico contendo proposta detalhada de um conjunto de atividades, técnicas e práticas relacionadas a atividades diversas (apontando diferentes versões/variações regionais), a serem desenvolvidas com o objetivo de promover estímulos adequados para a primeira infância.	Até 90 dias após assinatura do Contrato.	20.000,00

VALOR TOTAL	30.000,00
--------------------	------------------

5 - INSUMOS

5.1. Não haverá passagens e diárias custeadas pelo projeto. O trabalho deverá ser realizado remotamente e reuniões de trabalho via plataformas online de comunicação.

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

Formação Acadêmica* - É obrigatório possuir graduação na área de Ciências Humanas, com mestrado em Educação ou Letras, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Experiência profissional comprovada (anos/período): É obrigatório possuir experiência profissional comprovada mínima de 3 anos em atividades relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de projetos na área de educação.

** a comprovação da qualificação declarada deverá ser solicitada no momento da entrevista.*

6.2 Desejáveis:

Qualificação desejável – É desejável possuir experiência pedagógica (docência/coordenação pedagógica/orientação educacional) comprovada de 2 anos, no mínimo, com crianças de 0 a 6 anos.

6.3 Itens verificados na entrevista

1. Cordialidade, polidez, atenção e objetividade.
2. Fluência verbal, clareza na exposição de assuntos, argumentos e capacidade de raciocínio.
3. Domínio do assunto relativo ao objeto da contratação prevista no TR.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Qualificação e Experiência do Candidato			
1	Qualificação	<p>Obrigatório: possuir graduação na área de Ciências Humanas com mestrado em Educação ou Letras, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação.</p>	<p>[100%] 30 pontos: Graduação em Ciências Humanas e Pós-Doutorado em Educação ou Letras</p> <p>[80%] 24 pontos: Graduação em Ciências Humanas e Doutorado em Educação ou Letras</p> <p>[70%] 21 pontos: Graduação em Ciências Humanas e Mestrado em Educação ou Letras</p>

2	Experiência	<u>Obrigatório:</u> possuir experiência profissional comprovada mínima de 3 anos em atividades relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de projetos na área de educação.	[100%] 30 pontos: 6 (seis) anos ou mais de experiência. [90%] 31,5 pontos: 5 (cinco) anos de experiência. [85%] 29,75 pontos: 4 (quatro) anos de experiência. [70%] 24,5 pontos: 3 (três) anos de experiência.	35
		<u>Desejável:</u> possuir experiência pedagógica (docência/coordenação pedagógica/orientação educacional) comprovada de 2 anos, no mínimo, com crianças de 0 a 6 anos	[100%] 10 pontos - A partir de 4 anos [85%] 8,5 pontos – de 3 a 4 anos [70%] 7 pontos – de 2 a 3 anos	10
				75

Após análise curricular, os candidatos considerados aptos a participarem da etapa de entrevista serão aqueles que atingirem a pontuação mínima de 60 pontos, dentre os quais serão convocados os 12 com melhor pontuação. Não havendo no mínimo três candidatos aptos, o TR deverá ser republicado. Havendo mais interessados para a vaga ofertada, outros candidatos poderão ser convocados para entrevista, sempre seguindo a classificação definida na análise curricular, caso os candidatos entrevistados não tenham um bom desempenho na entrevista.

Os classificados receberão mensagem eletrônica informando data, local e hora da entrevista. Esta fase tem caráter classificatório e serão observados os seguintes critérios (por Perfil):

Entrevista do Candidato				
1	Apresenta cordialidade, polidez, atenção e objetividade. Expressa-se bem, possuindo boa fluência verbal, clareza na exposição de assuntos, argumentos e capacidade de raciocínio.	Apresenta cordialidade, polidez, atenção e objetividade.	[100%] 5 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito [85%] 4,25 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito [70%] 3,5 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito	5
	Expressa-se bem, possuindo boa fluência verbal, clareza na exposição de assuntos/argumentos e capacidade de raciocínio.	Expressa-se bem, possuindo boa fluência verbal, clareza na exposição de assuntos/argumentos e capacidade de raciocínio.	[100%] 5 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito [85%] 4,25 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito [70%] 3,5 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito	5

2	Domina os assuntos relativos ao objeto da contratação prevista no TR.	Domina os assuntos relativos ao objeto da contratação prevista no TR.	[100%] 15 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito [85%] 12,75 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito [70%] 10,5 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito	15
TOTAL DE PONTOS				25

9.3 DOS APROVADOS E DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Este processo seletivo tem como objetivo a contratação de 4 consultores especializados em educação para o desenvolvimento dos Guias Práticos de Estímulo para a Primeira Infância sobre temas variados. A distribuição dos temas dos guias está condicionada à análise de perfil dos candidatos aprovados. A Comissão Técnica de Seleção, composta por membros da Secretaria de Alfabetização, tem discricionariedade para escolher, dentre os candidatos aprovados, os mais adequados para o desenvolvimento do estudo vinculado a cada tema.

8 - LOCAL DE TRABALHO: Tendo em vista as características do produto a ser elaborado e considerando a crise sanitária em função da pandemia pelo Coronavírus, o trabalho poderá ser desenvolvido na modalidade remota, não havendo obrigatoriedade de que o consultor permaneça no local de trabalho do contratante.

Brasília/DF, xx de maio de 2021.

WILLIAM FERREIRA DA CUNHA
Diretor de Alfabetização Baseada em Evidências
Dabe/Sealf/MEC

De acordo.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM
Secretário de Alfabetização
Sealf/MEC